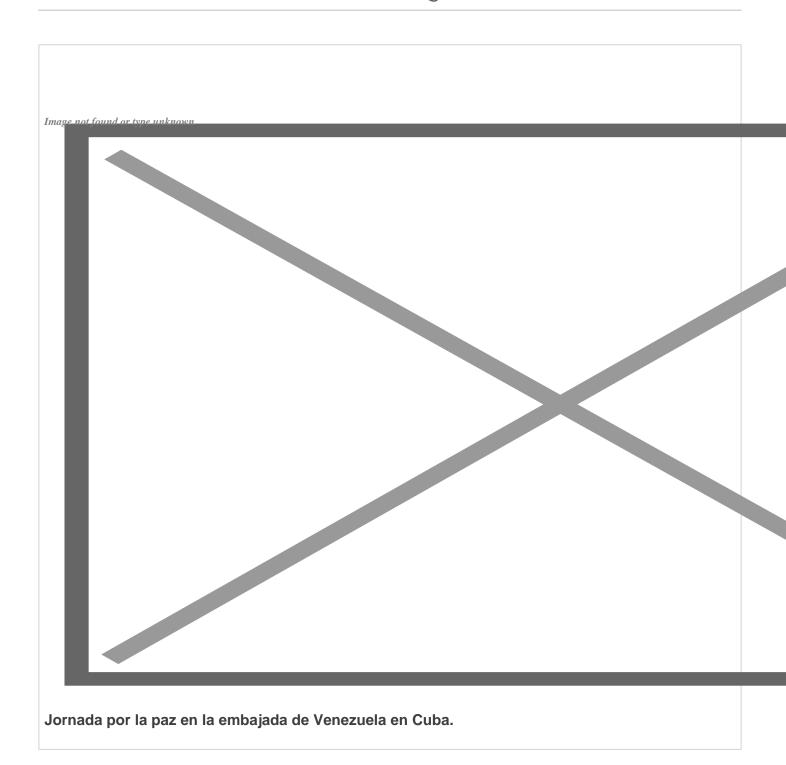
Cuba exige respeito à paz e à soberania da Venezuela



Havana, 19 agosto (RHC) No contexto de uma jornada pela paz e contra o fascismo, a embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Cuba realizou ato de apoio à vitória do presidente Nicolás Maduro e de rejeição à violência promovida pela direita e pelo imperialismo estadunidense.

O embaixador venezuelano Orlando Maneiro denunciou as diversas fases do plano de desestabilização elaborado pela chamada Plataforma Democrática Unida, que agrupa a direita.

O diplomata lembrou os ataques cibernéticos contra o sistema eleitoral e condenou as intenções da oposição de extrema direita, que rejeitou o recurso legal apresentado pelo presidente Maduro ao Supremo Tribunal de Justiça.

Enquanto os inimigos do chavismo insistem em fomentar as desordens e o caos na Venezuela, a Revolução Bolivariana é uma referência de progresso, crescimento econômico, segurança e paz, ressaltou.

Em ato de solidariedade ao povo venezuelano que defende o triunfo eleitoral de Nicolás Maduro, Graciela Ramírez, coordenadora do Comitê Internacional pela Paz, Justiça e Dignidade dos Povos, condenou o jogo perverso da ultradireita, em seu afã de varrer o chavismo.

Abel Prieto, presidente da Casa de las Américas, repudiou a conspiração da direita internacional em sua campanha contra a Revolução Bolivariana, que Maduro lidera hoje de acordo com o legado do Comandante Hugo Chávez.

Alertou sobre aqueles que descreveu como Judas no coração da Grande Pátria Latino-Americana, que com passos em falso caem na armadilha do fascismo e do imperialismo.

Outros palestrantes, como o embaixador da Nicarágua em Cuba, Guisel Socorrro, e Aleida Guevara, filha de Che, reafirmaram o apoio ao processo bolivariano e o fim da interferência na Venezuela.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/363154-cuba-exige-respeito-a-paz-e-a-soberania-da-venezuela



Radio Habana Cuba